

## A COLPOCITOLOGIA ONCÓTICA: FATORES QUE FAVORECEM OU DIFICULTAM A ADESÃO DAS MULHERES AO EXAME DE PAPANICOLAOU

Giovana Silva de Moraes Navarro<sup>1</sup>, Isabella Cristina Cardoso Santos<sup>2</sup>, Lívia Cristina da Silva<sup>3</sup>, Maria Isabel Manzano Cazari<sup>4</sup>, Maria Angélica Crevelim<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Discente de Enfermagem. E-mail: giovanamonavarro@gmail.com; <sup>2</sup>Discente de Enfermagem. E-mail: isabellaacristinaas@gmail.com; <sup>3</sup>Discente de Enfermagem. E-mail: liviacrissilva17@gmail.com; <sup>4</sup>Discente de Enfermagem. E-mail: tatacazarii@gmail.com; <sup>5</sup>Docente orientadora. E-mail: angélica.crevelim@gmail.com

**Introdução:** O câncer do colo do útero é definido como uma mutação desordenada no tecido epitelial uterino, levando ao acometimento do tecido subjacente e com possibilidade de ocorrer invasão de células cancerígenas em estruturas e órgãos próximos ou distantes do útero. No Brasil, excluídos os tumores de pele não melanoma, o câncer do colo do útero é o terceiro tipo de câncer mais incidente entre mulheres. O exame de colpocitologia oncótica, é o principal método de rastreamento do câncer de colo de útero no Brasil e é considerado um exame indolor e eficaz. O enfermeiro pode utilizar de consultas de enfermagem e a educação em saúde, considerando que há uma resistência das mulheres para a realização desse exame, que acaba por se tornar a maior barreira para o diagnóstico precoce do câncer de colo de útero. **Objetivo:** Compreender os fatores que favorecem ou dificultam a adesão das mulheres ao exame de colpocitologia oncótica. **Material e Método:** Estudo exploratório de abordagem quantitativa, do tipo transversal e descritivo, realizado por meio da aplicação de um questionário com questões fechadas, composto por 26 questões fechadas com 145 mulheres de uma faculdade de Educação em Ciências da Saúde privada de São Paulo, autorizada pelo CEP sob o parecer nº111749/2023. **Resultados e Discussão:** A amostra foi constituída predominantemente por estudantes da área da saúde, portanto, não foi surpresa o alto grau de conhecimento sobre o exame. Apesar disso, alguns sinais de alerta foram detectados como algumas mulheres nunca terem realizado o exame do Papanicolaou ou não o realizam há mais de um ano, uma pequena porcentagem não realiza por falta de interesse e, por fim, algumas mulheres responderam que não utilizam preservativo para prevenção de possíveis infecções sexualmente transmissíveis. **Considerações Finais:** O presente estudo proporcionou uma análise da baixa adesão ao exame do Papanicolaou entre estudantes de uma faculdade focada apenas na área da saúde, onde os resultados obtidos por meio do questionário revelam que, embora os participantes demonstrem conhecimento substancial sobre o exame e o vírus HPV, a adesão ao exame ainda permanece abaixo do desejado. A conscientização sobre a importância do Papanicolaou como ferramenta de detecção precoce de câncer cervical e da vacinação do vírus contra o HPV como medida preventiva deve ser enfatizada de maneira abrangente, destacando não apenas os aspectos clínicos, mas também os benefícios sociais e individuais. É crucial considerar estratégias educativas inovadoras e abordagens personalizadas que atendam às preocupações das populações, buscando desmistificar mitos e fornecer informações claras e acessíveis. O papel das instituições de ensino, profissionais da saúde e da sociedade como um todo é fundamental na promoção de uma mudança cultural que valorize a prevenção e o autocuidado. **Implicações para a Enfermagem:** Considerando que o enfermeiro é um dos profissionais capacitados para coletar o exame preventivo, é essencial que o profissional realize a educação em saúde para promover o conhecimento das mulheres acerca do exame preventivo, levantando o porquê é indispensável realizá-lo, qual sua indicação e periodicidade necessária para garantir sua saúde.

**Palavras-chave:** Adesão, Neoplasia de Colo de Útero, Prevenção, Teste de Papanicolaou.